

ANAIS I CAMEG

Principais alterações cardíacas decorrentes do lúpus eritematoso neonatal

Victoria Alves Melo¹, Pedro Guimarães Moreira da Silva¹, Larissa de Moura Goulart Assis¹, Mariana Braga Teixeira¹,
Rafael Souza Araújo,¹
Humberto Graner Moreira²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás – UFG.

2. Médico do Hospital das Clínicas de Goiânia

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Lúpus Eritematoso Neonatal (LEN) é uma doença autoimune rara, em que autoanticorpos maternos (anti-Ro/SSA e anti-La/SSB) passam para a circulação fetal via transplacentária. Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), doença crônica autoimune, mais prevalente em mulheres na idade reprodutiva, relaciona-se com o aumento da ocorrência de LEN, especialmente pela exacerbação do LES com a gravidez. As principais e mais graves complicações do LEN são as manifestações cardíacas, especialmente o bloqueio atrioventricular (BAV) completo, fazendo-se necessária intervenção imunossupressora em grávidas com LES, para controlar a doença antes, durante e após o parto. Assim, os métodos para minimização de danos e tratamento da doença precisam ser avaliados para que intervenções mais efetivas sejam feitas. **OBJETIVOS:** Elencar as principais alterações cardíacas decorrentes do LEN e avaliar métodos para a minimização dos seus possíveis danos. **MATERIAIS/MÉTODOS:** Revisão sistemática de literatura de artigos indexados à base dados Pubmed, que oferece a possibilidade de acesso a diversas publicações científicas. Foram utilizados os descritores: “Lupus” AND “neonatal” AND “alterações cardíacas”. Encontrando 804 artigos. Desses, foram selecionados apenas 34 através das palavras-chaves que se adequaram integralmente a pesquisa. Foram incluídos neste estudo os artigos que discutiam o tema “principais alterações cardíacas decorrentes do lúpus eritematoso neonatal e formas de minimizar os danos decorrentes dessas alterações”. Foram excluídos os artigos que não foram disponibilizados, os textos incompletos, os textos que citavam mas não discutiam sobre o tema e os que não trouxeram de forma evidente seus resultados. Os artigos selecionados foram lidos e analisados na íntegra. **RESULTADOS:** Dentre as principais consequências cardíacas do LEN, destacam-se os BAV nos mais diversos graus. A etiopatogenia da lesão, que ocorre no nodo atrioventricular, com presença de miocardite e fibrose, ainda na vida fetal, decorre da passagem dos anticorpos anti-Ro/SSA, anti-La/SSB e/ou anti-U1RNP via transplacentária no período em que o coração adquire as características do coração adulto (entre 18 e 24 semanas). Principalmente nos três primeiros meses de vida, o BAV congênito apresenta elevada morbimortalidade, sendo necessário acompanhamento multidisciplinar desses doentes, com avaliação cardiovascular através de eletro e ecocardiograma. O diagnóstico e tratamento precoce do BAV incompleto com altas doses de corticoides pode prevenir a progressão da doença e até reverter o bloqueio. O BAV congênito total é irreversível, tendo como solução apenas a implantação do marca-passo. Outras manifestações cardíacas no LEN são prolongamento do intervalo QT, bradicardia sinusal, fibroelastose endocárdica e malformações cardíacas. A vigilância regular de ritmo, frequência e função ventricular nos primeiros anos de vida, mostra-se fundamental. Mulheres com LES devem controlar a doença para minimizar os riscos, além de realizar avaliações cardiovasculares seriadas antes e após o parto. **CONCLUSÃO:** O LEN trata-se de uma doença grave no neonato e deve ser observada e diagnosticada de forma rápida para que sejam evitados possíveis danos ao recém-nascido, como o BAV total – alteração de alta mortalidade. Caso o diagnóstico seja feito precocemente é possível que o tratamento, desde que adequado com altas doses de corticóide para a gestante e/ou implantação de marca-passo, traga benefícios para o neonato.

Palavras-chave:

Lúpus neonatal.
Alterações
cardíacas.